

UM SORRISO PELA PAZ

Sob o sol escaldante, um pequeno vulto negro fitava a paisagem - os raios solares embatiam violentamente no solo desolado, evaporando as águas poluídas de um riacho próximo.

Os ramos da negra e solitária árvore em que se abrigara ondulavam como uma miragem de vida, uma ilusão ... A sombra era um fantasma, o seu medo ...

No vigor dos seus oito anos ainda recordava o dia em que a guerra tomara conta das suas vidas - aquela manhã húmida de um calor doentio, os soldados entraram, subitamente, na sua aldeia, com falsas palavras de ordem e modernização, obrigando-os a fugir.

Erraram por regiões desconhecidas, iludidos com ideias de apoio e esperança. Esperaram inutilmente durante dias, semanas, meses ... finalmente, aperceberam-se que haviam sido esquecidos, como muito outros.


Não tinham nada com que ocupar as mãos, a cabeça ou a boca, não se via um sorriso, uma palavra de esperança, de amizade ...

Sem Mia se aperceber anoiteceu - um imenso manto negro de luz e brilho substituíra o sol tórrido e ardente.

"Como gostava de habitar uma daquelas estrelas, tão belas, tão perfeitas! Tão repletas de paz e alegria... Ahh, como poderei alcançá-las?" - pensou enquanto esboçava um ténue sorriso.

Assim, deitada de costas, sob o céu estrelado vislumbrou algo - o brilho do seu primeiro sorriso voou, lentamente como uma pluma sob uma brisa suave em direcção ao céu. Aí nasceram três pequenas estrelas brilhantes, unidas por um fino traço de esperança.

Mia achou-o tão belo que o reproduziu na areia, o maior que pode - era o sorriso roubado pela guerra a todas as crianças. Por fim, deitou o corpo frágil e exausto sob o centro do seu sonho e adormeceu.



Na manhã seguinte, um avião sobrevoou a área e, ao vislumbrar o sonho de Mia, o piloto fotografou-o, comovido. Divulgou-o no seu círculo de amigos, gerando contra-sensos, inquietações e dúvidas, mas tocando inúmeros corações.

Alguém, ao observar atentamente a imagem, descobriu o corpo da jovem. Acorreram ao local, caminhando sob o sol escaldante. Descobriram Mia tarde de mais! No seu último suspiro, tremendo de receio dos soldados, mas sem forças para fugir, a menina revelou a sua história, as suas estrelas, o seu sorriso, o seu sonho ...

Entre lágrimas os homens apenas puderam pedir desculpa pelos seus compatriotas e juraram fazer ouvir tão frágil coração.

A mensagem ecoou em praças luxuosas e modestas, jornais, esplanadas, televisões, rádios, livros, espalhou-se rapidamente pelo mundo.

Nasceu um inacreditável movimento pela Paz. Os governantes mundiais ouviram atentamente esta história contada pelos soldados e, juntos decidiram por termos à guerra encontraram soluções para os conflitos. As armas deixaram de ser necessárias, a violência desapareceu, o mundo tornou-se mais justo, a Paz Deixou de ser apenas um sonho de criança.

A constelação vislumbrada pelo inocente coração de Mia ainda brilha no céu, como um monumento vivo à Paz e à mais bela manifestação do ser humano - o Sorriso!